

PORTAL OITO MEIA: <https://www.oitomeia.com.br/noticias/2018/02/19/servidores-municipais-de-teresina-deflagram-greve-para-partir-de-8-de-marco/>

## Servidores municipais de Teresina deflagram greve a partir de 8 de março

Em assembleia na manhã desta segunda-feira (19/02), a categoria deflagrou greve para iniciar a partir do dia 8 de março; categoria pede revisão anual dos salários

19/02/2018 - Atualizado em: 19/02/2018, 16:58 Publicado por: Roberto Araújo Repórter: Roberto Araújo

Na manhã desta segunda-feira (19/02), os servidores municipais aprovaram greve da categoria para o dia 08 de março, data em que ocorrerá uma Assembleia Geral para tratar das pautas de reivindicação da categoria, dentre elas o reajuste salarial dos servidores. Caso não ocorram avanços nas negociações com a Prefeitura Municipal de Teresina (PMT), o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sindserm) adianta que a greve geral vai continuar por tempo indeterminado. A informação foi confirmada pelo **OitoMeia** em contato com a assessoria do sindicato. A Prefeitura de Teresina informou que não foi oficializada sobre a greve.

Em reunião com vereadores na Câmara Municipal na última sexta-feira (16), representantes da diretoria do sindicato e da assessoria jurídica apresentaram argumentos à mensagem enviada pelo prefeito Firmino Filho (PSDB) a respeito do reajuste do piso salarial de professores da rede municipal, calculado em 6,81%. A alteração proposta pelo Sindserm se refere à inclusão, neste mesmo percentual, de duas gratificações que permaneceram congeladas e são específicas do magistério. Trata-se da GIT (Gratificação Intra Turno) e da GEZOR (Gratificação de Exercício em Zona Rural). O reajuste deve ser votado pelo legislativo ainda nesta semana.



Assembleia deflagrou greve para a partir de 08 de março (Imagem: Reprodução Sindserm)

Para os servidores, a não concessão da revisão geral anual dos salários, o acúmulo de dívidas da PMT em promoções e progressões funcionais e a possibilidade de mais um ano sem reajuste para a categoria, bem como as diversas denúncias feitas pelo Sindserm contra o gestor do município, são motivações para a construção do movimento grevista que terá início no dia 8.

O Sindserm alerta para os problemas em todos os setores do serviço público municipal. Na saúde, profissionais cobram da PMT os adicionais de insalubridade, agentes de trânsito continuam em luta pelo Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) e o sindicato que representa os assistentes sociais já sinalizou que deve contribuir com as mobilizações apresentando problemas relacionados à estrutura do atendimento à saúde mental em Teresina.

Outro projeto em discussão é o que visa instituir o Sistema de Avaliação Educacional de Teresina (SAETHE). Ele prevê testes padronizados nas disciplinas Português e Matemática para crianças de 5 a 6 anos de idade, onde os resultados condicionarão premiações em dinheiro aos profissionais cujos alunos obtenham as melhores notas. A entidade é contrária a esta medida, por considerar que nenhum recurso deva ser utilizado para este tipo de projeto e sim para o pagamento das dívidas com o funcionalismo.

### **Prefeitura afirma que reajustará em 6%**

A Prefeitura de Teresina afirma que não foi oficializada sobre a deflagração de greve. A assessoria informou ao **OitoMeia** que o prefeito Firmino Filho encaminhou projeto de reajuste de professores em mais de 6% e que o piso dos professores do município é maior que o nacional.

PORTAL PIAUI AGORA: <https://www.piauiagora.com.br/noticias/servidores-municipais-de-teresina-deflagram-greve-geral-4192.html>

## DENUNCIAM DEFASAGEM

# Servidores municipais de Teresina deflagram greve geral

Caso não ocorram avanço nas negociações junto a Prefeitura de Teresina, a greve geral deve continuar por tempo indeterminado.

Publicada em 20 de Fevereiro de 2018 às 09h38

Publicado por: Daniely Viana | Fonte: Redação Piauí Agora  [Imprimir](#)

Foto: Ascom/Sindserm



 **Notícia Atualizada em 20/02/2018 às 09h46**

Mais uma categoria deflagra greve geral no Piauí nesta semana. Os servidores municipais da capital iniciam o ato no dia 8 de março, data em que ocorrerá uma Assembleia Geral para tratar das pautas de reivindicação da categoria. Caso não ocorra avanço nas negociações junto a Prefeitura de Teresina, a greve geral deve continuar por tempo indeterminado.

Dentre as reivindicações, está o reajuste salarial dos servidores com defasagem acumulada em mais de 40%. Na última semana, Firmino Filho propôs o reajuste do piso salarial de professores da rede municipal, em 6,81%.

Já os representantes da diretoria e da assessoria jurídica do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (SINDSERM), em resposta, solicitaram uma alteração na proposta durante uma reunião com vereadores na Câmara Municipal na última sexta-feira (16).

“Ela se refere à inclusão, neste mesmo percentual, de duas gratificações que permaneceram congeladas. Trata-se da GIT (Gratificação Intra Turno) e da GEZOR (Gratificação de Exercício em Zona Rural)”, diz a entidade, em nota.

O reajuste deve ser votado pelo legislativo ainda nesta semana.

## **OUTRO**

## **LADO**

Segundo a Prefeitura de Teresina, o projeto de reajuste está em consonância tanto com a lei federal do piso do magistério, quanto com o estatuto municipal do Plano de Cargos, Carreiras e Salários da rede.

De acordo com o secretário municipal de Educação, Kleber Montezuma, a proposta do salário dos professores da rede municipal de Teresina tende a ser maior que o piso nacional, com um ganho real e um valor acima da inflação.

O novo salário inicial para os profissionais que trabalham 40h nas unidades de ensino da Prefeitura será atualizado para R\$ 3.630,83.

PORTAL CLUBE SAT: <http://www.clubemat.com/local/servidores-aprovam-greve-geral-em-teresina/>

## Servidores aprovam greve geral em Teresina

Paralisação inicia no próximo 08 de março e deve seguir por tempo indeterminado caso a Prefeitura da Capital não avance nas negociações

Por Redação ClubeSAT, Fonte: Redação

19 de Fevereiro de 2018 às 16:42

Os servidores municipais se reuniram nesta segunda-feira (19) e aprovaram uma greve geral da categoria para o dia 8 de março. A data também contará com Assembleia Geral para discutir das pautas de reivindicação.



Reunião

aconteceu hoje no Teatro de Arena da Praça da Bandeira. (Foto: Divulgação)

O principal ponto é o reajuste salarial dos servidores que, segundo o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sindserm), conta com defasagem acumulada em mais de 40%. Após a Assembleia, caso não ocorram avanços nas negociações com a Prefeitura Municipal de Teresina, a greve geral deverá continuar por tempo indeterminado.

Na última sexta-feira (16), em reunião com vereadores na Câmara Municipal, representantes da diretoria do sindicato e da assessoria jurídica apresentaram argumentos à mensagem enviada pelo prefeito Firmino Filho (PSDB) a respeito do reajuste do piso salarial de professores da rede municipal, calculado em 6,81%.

A alteração proposta pelo SINDSERM se refere à inclusão, neste mesmo percentual, de duas gratificações que permaneceram congeladas e são específicas do magistério. O reajuste deve ser votado pelo legislativo ainda nesta semana.

20/02/18, 09:29

## Câmara aprova regime de urgência na proposta de aumento dos professores

Foto: Wilson Filho/Cidadeverde.com



### **Atualização 10h31**

Os vereadores aprovaram regime de urgência na votação do reajuste dos professores. Com a aprovação, a matéria entra em votação na quinta-feira(22).

A prefeitura segue orientação do Ministério da Educação que determina o reajuste do piso nacional da categoria em 6.81%. A líder do prefeito Graça Amorim (PMB) afirma que com a aprovação, Firmino Filho (PSDB) mostra compromisso com a Educação.

"A Prefeitura de Teresina sempre pagou o piso. Agora vai pagar o reajuste de 6,8%. Não colocou nenhum obstáculo. Isso mostra compromisso", disse Graça Amorim.

O presidente da Casa, vereador Jeová Alencar, afirma que a oposição não irá dificultar a aprovação do projeto. "Ninguém vai ficar contra Teresina. Vamos apoiar no que for bom para Teresina", destacou.

Na oposição, o vereador Joaquim do Arroz (PRP) quer apresentar proposição para ampliar o reajuste para todos os servidores da Educação.

### **Oposição na Câmara quer alterar proposta de reajuste e líder do prefeito reage**

A proposta de reajuste salarial dos professores de Teresina estava caminhando sem maiores problemas para o prefeito Firmino Filho (PSDB), no entanto, a oposição deve

apresentar proposta de ampliação do reajuste levantando novo debate sobre o tema. O vereador Joaquim do Arroz (PRP) quer que o aumento se estenda para os servidores da Educação como merendeiras, secretárias e vigias.

De acordo com a mensagem do prefeito Firmino Filho encaminhada à Câmara Municipal, apenas os professores serão beneficiados com reajuste de 6,81%. A prefeitura obedece a determinação do Ministério da Educação que regula o reajuste do piso salarial da categoria.

Na oposição, o vereador Joaquim do Arroz afirma que os servidores da Educação estão há dois anos sem reajuste. "Falei com o secretário de Educação, Kleber Montezuma, sobre isso. As pessoas que não fazem parte da sala de aula, mas que também contribuem com esse time de sucesso da educação merecem reajuste. São as merendeiras, o pessoal de secretaria, pessoas de carreira da Educação que também poderiam ser beneficiados com esse reajuste. Nada mais justo já que eles estão há mais de dois anos sem aumento. Fiz esse questionamento e vou procurar se podemos colocar dentro do reajuste dos professores, o reajuste dos servidores da Educação", explicou.



Vereador Joaquim do Arroz (PRP)

A proposta de Joaquim foi rejeitada pela líder do prefeito na Câmara, vereadora Graça Amorim. Segundo ela, o vereador sabe que a proposta não pode ser aprovada e diz que a oposição tenta jogar a base aliada contra a população, já que vereadores aliados de Firmino devem votar contra a proposta do parlamentar.

"Os vereadores devem ter a consciência de que temos que ter responsabilidade. Temos uma limitação administrativa. Quando se trata de reajuste de servidor, de aumento de cargos e salários de criação de cargos é de competência do Executivo. É preciso ter cuidado para não levar para a sociedade a imagem de que os outros vereadores são contrários ao reajuste. Temos que ter cuidado de não misturar as coisas para não jogar vereador contra a sociedade. Temos quer ser leais e honesto com nós mesmo", afirmou ao se posicionar contra.

O presidente da Câmara, vereador Jeová Alencar (PSDB), afirma que a matéria deve entrar na pauta de votação desta terça-feira (20). "Acredito que não haverá maiores problemas. Da nossa parte não terá nenhum tipo de interferência. Conversamos com os professores e deve entrar em pauta amanhã", comentou.

*Lídia Brito (Especial para o Cidadeverde.com)  
redacao@cidadeverde.com*